

Relatório de Avaliação da Estratégia

3^a sessão RAE / dezembro.21



FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - FUNDACENTRO

FELIPE MÊMOLO PORTELA
Presidente

ERIKA ALVIM DE SÁ E BENEVIDES
Diretora de Pesquisa Aplicada

MARINA BRITO BATTILANI
Diretora de Conhecimento e Tecnologia

FRANCISCO ROGÉRIO LIMA DA SILVA
Diretor de Administração e Finanças

Organização: **Coordenação de Planejamento Estratégico**



Relatório da 3ª RAE/2021

Este relatório é um instrumento gerencial produzido com a finalidade de apresentar a síntese dos resultados alcançados pela Entidade no decorrer de janeiro a outubro de 2021, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 2020.

São Paulo, 2021

Lista de Quadros e Figuras

Figura 2.1.1 - Mapa estratégico da Fundacentro - 2020-2023.....	10
Figura 3.2.1 - Execução global - OE's.....	12
Figura 3.2.2 - Execução por OE's	13
Figura 3.3.1 - Execução global - AE's	18
Figura 3.3.2 - Execução por AE's.....	18
Quadro 3.2.1 - Quadro resumo dos Objetivos Estratégicos com indica- dores internos.....	25

Sumário

1. Apresentação

1.1 Apresentação	05
1.2 Marcos da estratégia.....	06

2. Referencial estratégico e análise do ambiente

2.1 Planejamento estratégico institucional	08
--	----

3. Avaliação dos resultados estratégicos

3.1 Metodologia	12
3.2 Resultados parciais por Objetivos Estratégicos	12
3.3 Resultados parciais por Ações Estratégicas.....	18

4. Referências	31
-----------------------------	-----------

Apresentação

A Fundacentro vem continuamente desenvolvendo medidas para a consolidação e o fortalecimento de sua gestão estratégica. A partir de 2019, modernização administrativa e geração de valor passaram a ser ressaltadas como diretrizes básicas na administração pública federal, o que ensejou oportunidade única para a Fundacentro reavaliar e reestabelecer seu arcabouço estratégico, proporcionar as bases sobre as quais fundamentar programas e providências exigidos pelos órgãos de controle, e buscar as condições para um posicionamento competitivo, exclusivo e sustentável, no seu âmbito de atuação.

Nesse sentido, a entidade iniciou em 2019 tratativas internas com o intuito de elaborar um planejamento gerencial onde seriam definidas ideias guia para o desenvolvimento organizacional. Após cerca de quatro meses de trabalho em parceria com o Ministério da Economia, que disponibilizou uma equipe de suporte, a Fundacentro finalmente estabeleceu o seu Planejamento Estratégico Institucional com vigência 2020-2023. Neste documento foram estabelecidos os fundamentos, as diretrizes e os objetivos estratégicos que fiarão as ações da entidade e, consequentemente, a sua trajetória futura.

Em 2020, a entidade publicou o seu plano anual de ações estratégicas e buscou implementar mecanismos para documentação e monitoramento da execução dessas ações. Ao final do exercício, a entidade deu publicidade dos resultados institucionais alcançados, prestando contas à sociedade e demonstrando o seu compromisso em gerar valor de maneira permanente.

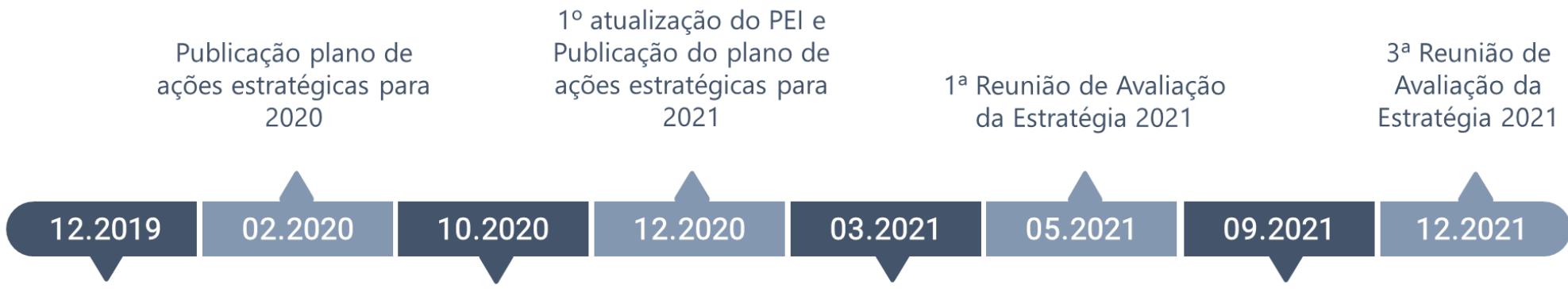
Os desafios postos para 2021 estão voltados para o aprimoramento da gestão de ações estratégicas e o fortalecimento da tomada de decisão pela alta gestão. Nesse sentido, a Entidade vem buscando

implementar as orientações contidas no Guia Técnico de Gestão Estratégica (Seges, 2020), sendo a realização estruturada da Reunião de Avaliação da Estratégia e a elaboração do relatório de resultados os principais indicativos deste esforço.

Por fim, o gerenciamento da agenda estratégica é fundamental para melhoria dos serviços prestados pela Fundacentro, e esperamos que os resultados apresentados neste relatório possam contribuir para o aperfeiçoamento contínuo da Entidade e, ao final, a melhoria das condições de trabalho no país.

Marcos da estratégia

A seguir, apresentamos de maneira esquematizada os principais marcos relacionados à gestão estratégica, tendo como ponto inicial a publicação da Portaria Fundacentro nº 490, de 17 de dezembro de 2019, que aprovou e deu publicidade ao Plano Estratégico Institucional da entidade.



Publicação do PEI e Instituição do CGRC

1º acompanhamento das ações estratégicas

Publicação dos resultados no portal institucional

2ª Reunião de Avaliação da Estratégia 2021



Referencial estratégico e Análise do ambiente

Designed by rawpixel.com
/ Freepik

Referencial estratégico e Análise do ambiente

2.1 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico 2020-2023 da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 490, de 16 de dezembro de 2019, e atualizado pela Resolução nº 7, de 23 de dezembro de 2020, em atendimento à Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020.

O Mapa Estratégico da Fundacentro apresenta sua missão, sua visão, seus valores e ainda seus 15 objetivos estratégicos, divididos entre os direcionadores Segurança e Saúde no Trabalho, Produção de Conhecimento, Difusão de Conhecimento, Diagnóstico e Prospecção, Gestão do Conhecimento, Valorização das Pessoas, Modernização Institucional, Visibilidade Institucional e Gestão para Resultados.

Identidade estratégica

MISSÃO:

"Producir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo."

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, por que faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: "por que ou para que existimos?". Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO:

"Um futuro melhor pela ciência aplicada à prevenção."

A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir desejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

VALORES

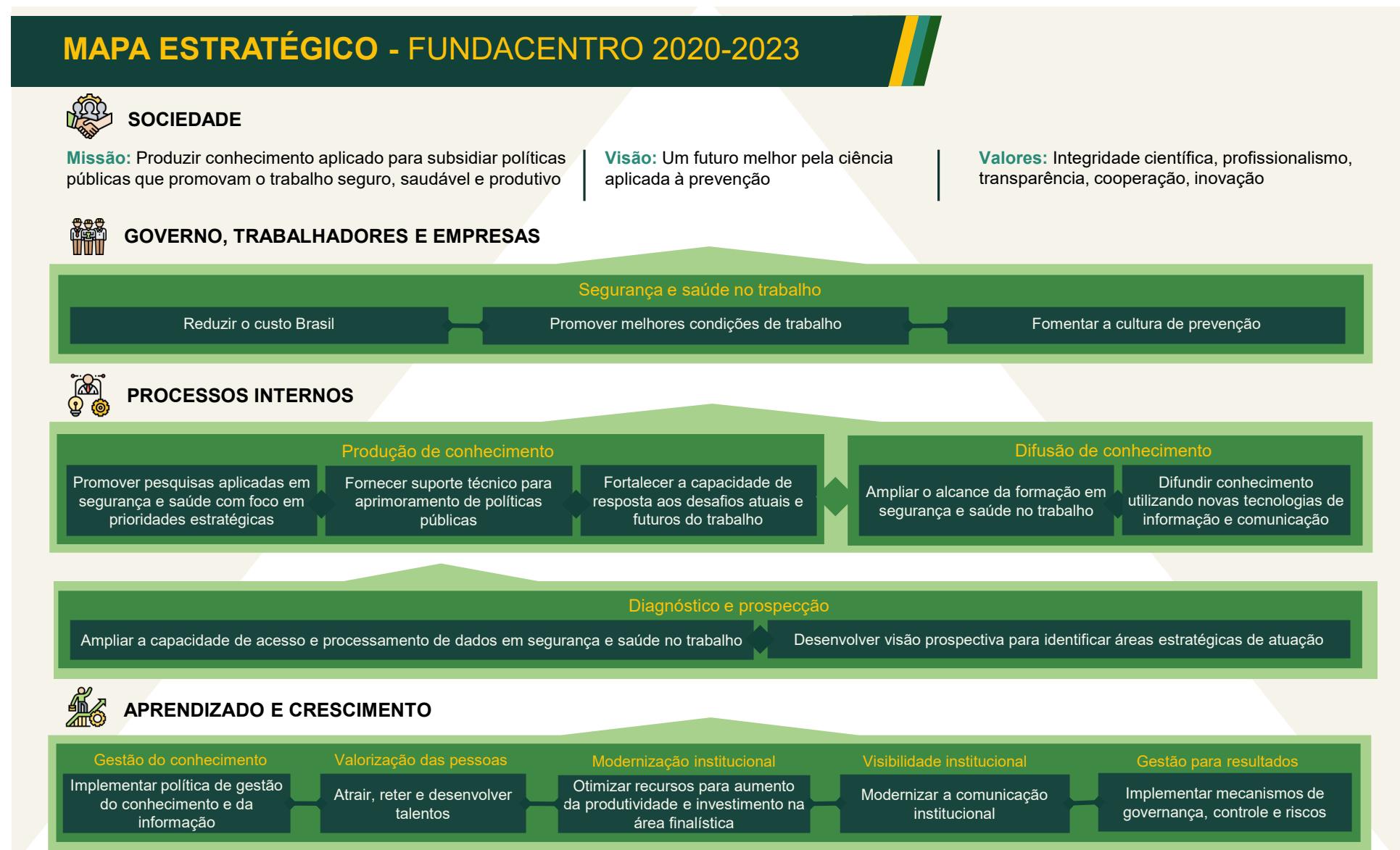
Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes e as crenças básicas de seus colaboradores e permeiam as atividades e as relações com as demais partes interessadas.

- **Integridade científica:** conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- **Profissionalismo:** atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.
- **Transparência:** garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.
- **Cooperação:** atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da

instituição.

- **Inovação:** explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Figura 2.1.1 - Mapa estratégico da Fundacentro - 2020-2023





Avaliação dos Resultados Estratégicos

Designed by rawpixel.com
/ Freepik

Avaliação dos Resultados Estratégicos

3.1 Metodologia

Conforme previsto na Portaria Seges nº 24, de 2020, a avaliação de estratégia deve ser realizada trimestralmente e seus resultados apresentados em relatório de avaliação, assim como apreciados na Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE). Este relatório é, portanto, um instrumento gerencial produzido com a finalidade de apresentar a síntese dos resultados alcançados pela Entidade no decorrer de janeiro a outubro de 2021.

Cumpre ressaltar que este relatório não tem a finalidade de avaliar os gestores e suas unidades, e também deve-se diferenciar o monitoramento da estratégia do monitoramento tático-operacional, que faz parte das atividades rotineiras das equipes que gerenciam os processos e os projetos da organização. Assim, este documento é um instrumento de avaliação de desempenho da **estratégia** definida para a Entidade.

Os resultados referentes ao período em análise serão apresentados considerando a execução global do Plano Estratégico, o desempenho individual dos objetivos estratégicos com meta interna, e a execução das ações estratégicas por direcionador.

Por fim, a finalidade do processo de monitoramento e avaliação da estratégia é proporcionar aprendizado contínuo e melhoria na execução das ações. Assim, espera-se que este documento, aliado a outras fontes, seja utilizado como subsídio nas avaliações que irão nortear o planejamento e aperfeiçoamento dos processos internos e dos produtos e serviços a serem ofertados à sociedade.

3.2 Resultados parcialmente alcançados por objetivos estratégicos

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada um dos doze objetivos estratégicos diretamente relacionados aos processos internos. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade entregou valor para a sociedade no interstício **janeiro/21 a outubro/21**.

Resultados consolidados

Para o período em análise, a Fundacentro apurou uma execução de 71,0%, restando portanto 29,0% para executar até o final do exercício. Do conjunto de 12 metas institucionais, quatro já foram plenamente atingidas, tendo a Fundacentro concluído quatro iniciativas de inovação voltadas ao público externo ([acesse a seção de Inovação](#); meta: quatro iniciativas), alcançando 152.742 pessoas em ações de formação

Figura 3.2.1 - Execução global—OE's

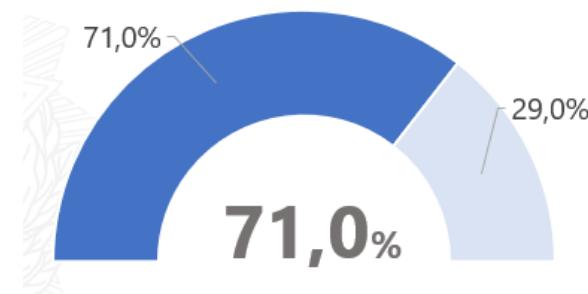
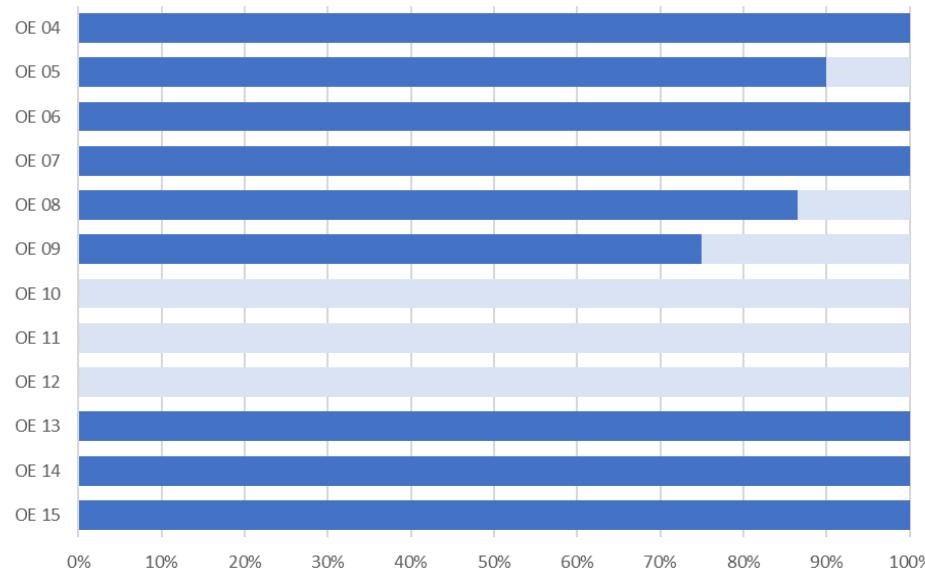


Figura 3.2.2 - Execução por OE's



(meta: 110.000), atingido a primeira colocação no ranking Top of Mind (organizado pela Revista Proteção; meta: estar entre as três primeiras colocações) e, por fim, alcançado o índice de 43,3% no indicador de governança e gestão apurado pelo Tribunal de Contas da União (IGG-TCU; meta: 36%).

Direcionador “Segurança e saúde no trabalho (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

OE 1 – Reduzir o custo Brasil: ações que contribuam para que a normatização em SST seja clara, eliminando conflitos e sobreposições, facilitando sua aplicação e eliminando exigências burocráticas que au-

mentam os custos sem necessariamente reduzir os riscos ao trabalhador.

OE 2 – Promover melhores condições de trabalho: ações que favoreçam a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.

OE 3 – Fomentar a cultura de prevenção: ações que estimulem a visão de práticas de prevenção como intrínsecas ao processo de trabalho e não como mero atendimento à legislação.

Indicadores externos de desempenho:

I – Taxa de concessão de benefícios acidentários do Regime Geral da Previdência Social

Descrição: mensurar a intensidade da concessão de benefícios acidentários.

Apuração: indisponível.

II – Taxa de mortalidade

Descrição: mensurar o nível de segurança no ambiente de trabalho (trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado; óbitos por 100.000 trabalhadores com vínculos trabalhistas).

Apuração: 5,11 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

III – Taxa de letalidade

Descrição: mensurar a intensidade de acidentes fatais no conjunto de acidentes de trabalho (óbitos por 1.000 acidentes).

Apuração: 3,82 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

IV – Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidental

Descrição: mensurar a evolução dos trabalhadores afetados por situações que incapacitam a atividade laboral.

Apuração: 12.624 (base: 2019; ref.: AEPS 2019)

V – Taxa de incidência de acidentes de trabalho

Descrição: mensurar a intensidade com que acontecem os acidentes do trabalho; expressa a relação entre as condições de trabalho e o quantitativo médio de trabalhadores expostos àquelas condições (acidentes por 1.000 vínculos trabalhistas).

Apuração: 13,38 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

Direcionador “Produção de conhecimento”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas: produzir conhecimento direcionado a atividades econômicas selecionadas, priorizadas com base em evidências. Ocorre por meio de estudo, investigação, experimentação, teste, exploração, análise, de forma metódica, a fim de ampliar o conhecimento sobre determinada área, com a perspectiva de aplicação nas políticas públicas em SST.

Indicador: Percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.

Meta para 2021: entre 25% e 75%

Resultado parcial: 50%

Expectativa: 50%

OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas: produzir conhecimento para subsidiar o governo no aprimoramento da regulação de SST.

Indicador: Taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas.

Meta para 2021: 100%.

Resultado parcial: 90%

Expectativa: 100%

OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho: produzir conhecimento novo que facilite a resolução de problemas ou a reformulação de processos através de estratégias mais ágeis e inovadoras.

Indicador: Número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo.

Meta para 2021: Quatro iniciativas.

Resultado parcial: Quatro iniciativas.

META ALCANÇADA

Direcionador “Difusão de conhecimento”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST: ações que propiciem

capacidade de análise crítica sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.

Indicador: Número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial

Meta para 2021: mín. 110.000 pessoas alcançadas.

Resultado parcial: 152.742 pessoas alcançadas.

META ALCANÇADA

OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação: difusão por meio de plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais que possibilitem amplo acesso ao conhecimento.

Indicador: Número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.

Meta para 2021: 67 novos conteúdos.

Resultado parcial: 58 novos conteúdos.

Expectativa: 67 novos conteúdos

Direcionador “Diagnóstico e prospecção”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a antevisão da área de SST.

OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST: implantar infraestrutura para a elaboração de diagnósticos e análises que colaborem com o processo decisório.

Indicador: Número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas.

Meta para 2021: Quatro iniciativas.

Resultado parcial: Quatro iniciativas.

META ALCANÇADA

OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação: realizar análises por meio da construção de cenários futuros que possibilitem a antevisão da área de SST.

Indicador: Número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada dois anos.

Meta para 2021: Uma atualização.

Resultado parcial: Nenhuma atualização até o momento.

Expectativa: Uma atualização.

Direcionador “Gestão do conhecimento”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação: sistematizar o processo de institucionalização do conhecimento por meio de metodologias e tecnologias apropriadas, com vistas a criar condições para identificar, integrar, capturar, recuperar, compartilhar e facilitar o acesso ao conhecimento existente.

Indicador: Nível de maturidade em gestão do conhecimento.

Meta para 2021: Nível 2.

Resultado parcial: Em apuração pela unidade DAF.

Expectativa: Em apuração pela unidade DAF.

Direcionador “Valorização das pessoas”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos: utilizar os instrumentos administrativos que permitam a lotação de servidores, bem como promover a valorização, a motivação e o desenvolvimento do quadro.

Indicador: Saldo líquido de servidores em exercício na Fundação

Meta para 2021: Saldo líquido positivo.

Resultado parcial: Déficit de dois servidores.

Expectativa: Saldo líquido positivo.

Direcionador “Modernização organizacional”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

OE 13 – Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística: aprimorar as rotinas administrativas e

os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, economicidade, transparência, inovação e qualidade das informações, visando a um ambiente cada vez mais produtivo e dinâmico.

Indicador: Percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim.

Meta para 2021: mín. 15%

Resultado parcial: 30%

Expectativa: mín. 10%

Direcionador “Visibilidade institucional”

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

OE 14 – Modernizar a comunicação institucional: fortalecer e modernizar a imagem institucional, consolidando a credibilidade do conhecimento produzido e difundido pela Fundacentro.

Indicador: Ranking do “Top of Mind” em SST

Meta para 2021: Ficar entre as três primeiras colocações.

Resultado alcançado: Primeira colocação.

META ALCANÇADA

Direcionador “Gestão para Resultados”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos: estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas ao alcance da missão institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Indicador: Índice de Governança e Gestão (IGG-TCU)*

Meta para 2021: mín. 36%

Resultado alcançado: 43,3%.

META ALCANÇADA

*Inicialmente, o indicador definido para este objetivo estratégico foi o Índice de fragilidade de controles (TCU). Em razão de sua descontinuidade, ele foi substituído pelo Índice de Governança de Gestão (TCU).

Os resultados serão atualizados tempestivamente e divulgados através de seção específica no [**Portal Institucional**](#).

3.3 Resultados parcialmente alcançados pelos projetos estratégicos

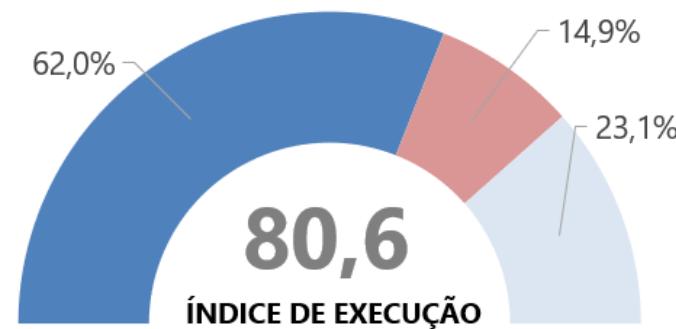
Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada uma das 25 ações estratégicas declaradas pela Resolução CGRC nº5, de 2020, e que devem orientar o dispêndio de esforços para o atingimento das metas estratégicas. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade vem cumprindo com o seu planejamento no interstício **janeiro/21 a outubro/21**.

Resultados consolidados

Para o período em análise, a Fundacentro previa uma execução de 73,6% do seu portfólio de ações, tendo executado 62,0%. Portanto, a performance global de execução das ações estratégicas, mensurada pelo Índice de Execução (IE), foi de 80,6%, um avanço de 11,3 pontos percentuais em relação à apuração anterior, cujo índice de execução foi de 69,3%.

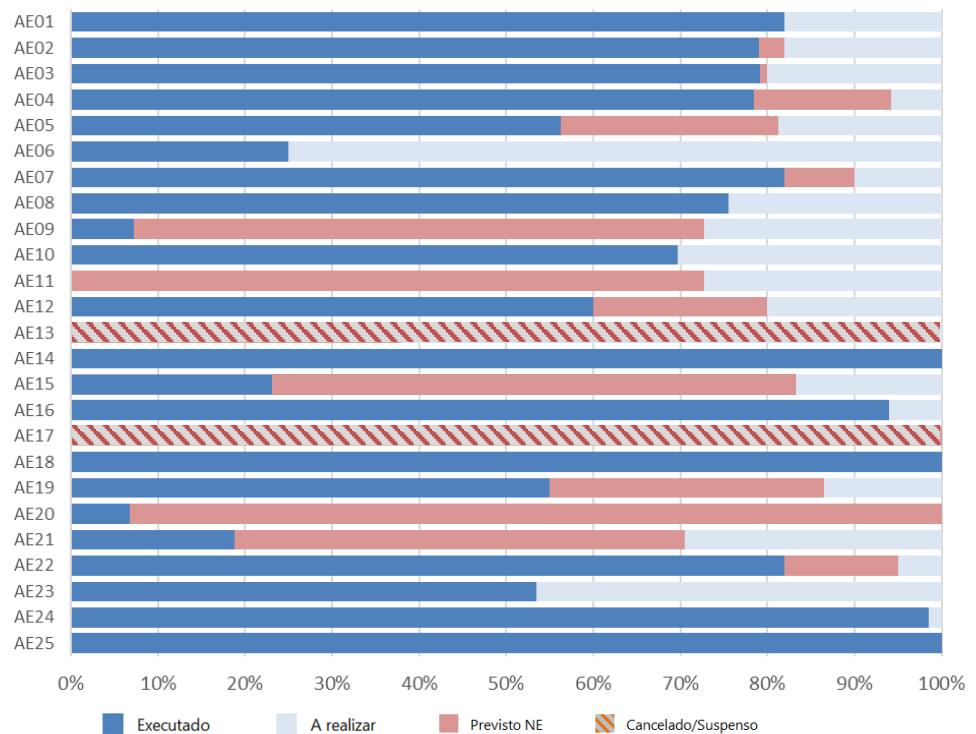
Das 25 ações estratégicas, 13 ações tiveram IE apurado acima de 90, sendo que deste conjunto, três ações foram concluídas (AE14, AE18

Figura 3.3.1 - Execução global - AE's



e AE25). A seguir, três ações performaram no nível "atenção" (IE entre 70 e 90), porém seguem controladas e a expectativa é de que cumpram a meta estabelecida. Por fim, sete ações performaram com IE abaixo de 70, e serão acompanhadas com maior proximidade pela alta gestão. É importante ressaltar duas ações passam por reformulação de escopo (AE13 e AE17), e duas ações até então suspensas foram retomadas (AE14 e AE15).

Figura 3.3.2 - Execução por AE's



A seguir, detalharemos cada uma das ações estratégicas.

Direcionador “Segurança e saúde no trabalho (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adocimentos.

A Fundacentro não possui ação diretamente relacionada a este direcionador.

Direcionador “Produção de conhecimento”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

AE 1 – Gerenciar o portfólio de pesquisas finalísticas da entidade.

Resultados esperados: Pesquisas acompanhadas com o apoio do monitoramento contínuo e avaliação.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 82,00%

Índice de Execução: 100%

AE 2 – Realizar estudos demandados pela Administração Pública Federal.

Resultados esperados: Políticas públicas aprimoradas com o apoio de informações técnico-científicas.

Indicador: Percentual de estudos demandados atendidos no prazo.

Meta anual: 100%.

Execução prevista: 82,00%

Índice de Execução: 96,30%

AE 3 – Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho fortalecido através de iniciativas inovadoras.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 80,00%

Índice de Execução: 98,90%

Direcionador “Difusão de conhecimento”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

AE 4 – Ampliar o alcance dos cursos relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Oferta ampliada de cursos em segurança e saúde no trabalho em plataformas digitais.

Indicador: Número de cursos ofertados em EAD ou webcast.

Meta anual: 5 (cinco) cursos

Resultado parcial: 1 (um) curso ofertado

Execução prevista: 94,20%

Índice de Execução: 83,20%

AE 5 – Desenvolver soluções de TIC relacionadas à segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Acesso ao conhecimento relacionado à segurança e saúde no trabalho por meio de novas soluções de TIC disponibilizadas.

Indicador: Número de soluções disponibilizadas.

Meta anual: Quatro soluções disponibilizadas

Resultado parcial: Uma solução disponibilizada

Execução prevista: 81,25%

Índice de Execução: 69,20%

AE 6 – Realizar pesquisa de avaliação dos usuários sobre o uso das mídias e novas tecnologias digitais.

Resultados esperados: Uso das mídias sociais avaliado com o apoio da percepção dos usuários..

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 25,00%

Índice de Execução: 100%

AE 7 – Aprimorar o uso das mídias sociais.

Resultados esperados: Público das mídias sociais da Fundacentro ampliado por meio da disponibilização de informações qualificadas sobre segurança e saúde no trabalho.

Indicador: Incremento percentual de novos seguidores nas redes sociais.

Meta anual: 20% de incremento.

Resultado parcial: 25,83% de incremento.

Execução prevista: 90,00%

Índice de Execução do período: 91,10%

META ALCANÇADA

Direcionador “Diagnóstico e prospecção”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a anteviés da área de SST.

AE 8 – Fortalecer a atuação em epidemiologia e estatística.

Resultados esperados: Pedidos de estudos epidemiológicos e estatísticos atendidos, suporte metodológico e operacional realizado, ferramentas e bases estruturadas disponibilizadas.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 75,50%

Índice de Execução para o período: 100%

AE 9 – Definir sistemática de priorização de projetos e atividades.

Resultados esperados: Direcionamento do processo decisório, por meio do uso de metodologias robustas.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 72,72%

Índice de Execução para o período: 10,00%

AE 10 – Elaborar o perfil nacional de segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Conjunto sistematizado de informações sobre saúde e segurança no trabalho no Brasil, por meio da aplicação das recomendações padronizadas da OIT..

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 69,70%

Índice de Execução para o período: 100%

AE 11 – Construir cenários futuros.

Resultados esperados: Resiliência aumentada por meio da melhora da capacidade de antevisão.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 72,73%

Índice de Execução para o período: 0%

Direcionador “Gestão do conhecimento”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

AE 12 – Implantar a Gestão Documental.

Resultados esperados: Produção e destinação controlada dos documentos por meio da aplicação de uma sistemática de gestão de documentos racional.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 80,00%

Índice de Execução para o período: 75,00%

AE 13 – Implantar a Gestão do Conhecimento nos processos de trabalho.

Resultados esperados: Procedimentos orientados à criação, armazenamento, disseminação e utilização do conhecimento, alinhados com os objetivos institucionais, por meio de ações que busquem otimizar esforços e minimizar a perda de conhecimento.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: Reavaliação de escopo

Execução prevista: NA

Índice de Execução para o período: NA

AE 14 – Implantar sistema de informações gerenciais.

Resultados esperados: Processos decisórios embasados por um sistema de informações gerenciais.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 100%

Índice de Execução: 100%

PROJETO CONCLUÍDO E META ALCANÇADA

AE 15 – Implantar uma sistemática para gestão de processos.

Resultados esperados: Processos e atividades mais eficientes por meio da aplicação de uma metodologia para a modelagem de processos.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 83,33%

Índice de Execução para o período: 27,80%

Direcionador “Valorização das pessoas”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

AE 16 – Prover cursos e capacitações que atendam a demanda formalizada por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

Resultados esperados: Promoção da excelência na prestação de serviços por meio do atendimento das capacitações elencadas pelos servidores.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 94,00%

Índice de Execução para o período: 100%

AE 17 – Implementar um programa de qualidade de vida no trabalho.

Resultados esperados: Promoção do bem-estar no ambiente de trabalho, por meio de ações que promovam motivação e engajamento.

Indicador: Número de ações implementadas visando a qualidade de vida do servidor no trabalho.

Meta anual: Reavaliação de escopo

Resultado parcial: NA

Execução prevista: NA

Índice de Execução para o período: NA

AE 18 – Realizar pesquisa de avaliação sobre o ambiente de trabalho.

Resultados esperados: Ambiente de trabalho avaliado por meio da percepção dos colaboradores.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 100%

Índice de Execução para o período: 100%

PROJETO CONCLUÍDO E META ALCANÇADA

Direcionador “Modernização organizacional”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

AE 19 – Alocar a operação das unidades descentralizadas da Fundacentro em imóveis compartilhados.

Resultados esperados: Redução de despesas relacionadas à manutenção da estrutura física sem perda da qualidade do ambiente de trabalho, através da migração das operações das unidades descentralizadas da Fundacentro para imóveis compartilhados.

Indicador: Número de operações da Fundacentro migradas para imóveis compartilhados

Meta anual: Seis operações migradas

Resultado parcial: Duas operações migradas

Execução prevista: 86,50%

Índice de Execução para o período: 63,60%

AE 20 – Implementar o Programa de Gestão.

Resultados esperados: Melhora da produtividade e qualidade de vida

dos servidores, bem como redução de despesas de infraestrutura, por meio de ações relacionadas ao Programa de Gestão.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 100%

Índice de Execução para o período: 6,75%

Direcionador “Visibilidade institucional”

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

AE 21 – Implementar plano de comunicação interna.

Resultados esperados: Comunicação ativa e maior efetividade no relacionamento com os colaboradores, através de ações de comunicação institucional.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 70,50%

Índice de Execução para o período: 26,60%

AE 22 – Divulgar os projetos de pesquisa em andamento e concluídos no ano corrente.

Resultados esperados: Projetos de pesquisa divulgados de forma acessível no Portal da Fundacentro.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 95,00%

Índice de Execução para o período: 86,30%

Direcionador “Gestão para Resultados”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

AE 23 – Ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais.

Resultados esperados: Riscos que impactem no alcance dos objetivos institucionais mitigados por meio da gestão de riscos aplicada a processos prioritários.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 53,50%

Índice de Execução para o período: 100%

AE 24 – Sistematizar processo de gestão estratégica, contemplando elaboração, desdobramento, revisão, acompanhamento e comunicação da estratégia.

Resultados esperados: Ações estratégicas institucionais gerenciadas por meio de um conjunto sistematizado de atividades.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 98,50%

Índice de Execução para o período: 100%

AE 25 – Sistematizar a comunicação, o registro e o monitoramento das demandas de controle externo à Fundacentro (CGU e TCU).

Resultados esperados: Demandas a órgãos de controle atendidas satisfatoriamente através de controles estruturados.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

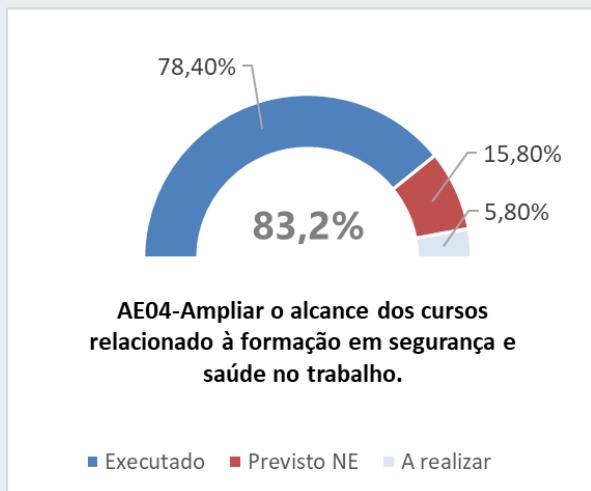
PROJETO CONCLUÍDO E META ALCANÇADA

Os resultados serão atualizados tempestivamente e divulgados através de seção específica no [Portal Institucional](#).

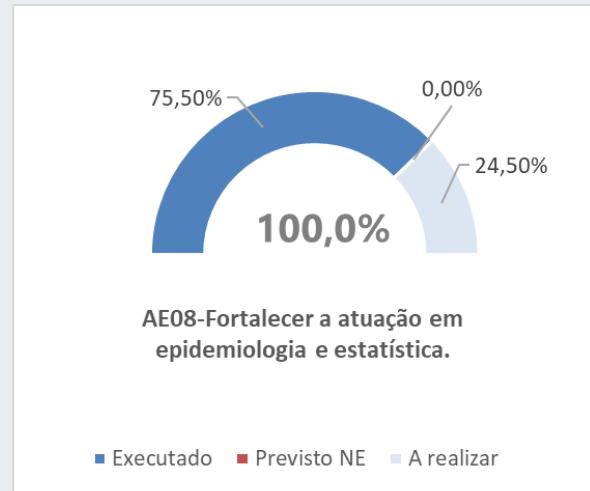
Quadro 3.2.1 - Quadro resumo dos Objetivos Estratégicos com indicadores internos

Objetivo Estratégico - OE	Responsável	Indicador	Meta para 2021	Resultado Maio.21	Resultado Julho.21	Resultado Setembro.21	Resultado Outubro.21
OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas	DPA	Percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.	Entre 25% e 75%	50%	50%	50%	50%
OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas	PRES	Taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas	100%	60%	60%	80%	90%
OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho	PRES	Número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo	4	3	3	3	4
OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST	DCT	Número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial	>=110.000	79.914	124.662	137.484	152.742
OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação	DCT	Número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.	67	27	42	51	58
OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST	PRES	Número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas	4	3	3	3	3
OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação	DPA	Número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada biênio	1	0	0	0	0
OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação	DAF	Nível de maturidade em gestão do conhecimento	Nível 2	NI	NI	Não se aplica	Não se aplica
OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos	DAF	Saldo líquido de servidores em exercício na Fundação	Saldo líquido positivo	NI	-2	-2	-2
OE 13 – Ottimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística	DAF	Percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim	≥17%	3,20%	7,00%	9,00%	30,00%
OE 14 – Modernizar a comunicação institucional	PRES	Ranking do "Top of Mind" em SST	Ficar entre as três primeiras colocações	Resultado será apurado e divulgado até julho	Resultado ainda não foi divulgado	1º lugar	1º lugar
OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos	CPE	Índice de fragilidade de controles (TCU) ou IGG (TCU)	iContr_FC ≤ 73% ou Índice IGG ≥ 36%	Apuração em andamento (TCU)	Apuração em andamento (TCU)	IGG ~ 43%	IGG ~ 43%

Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Referências

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). Secretaria de Gestão (Seges). **Guia Técnico de Gestão Estratégica.** v1.0. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). Secretaria de Gestão (Seges). **Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020.** Brasília, 2020.